

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Volume 1 - Novembro, 2024

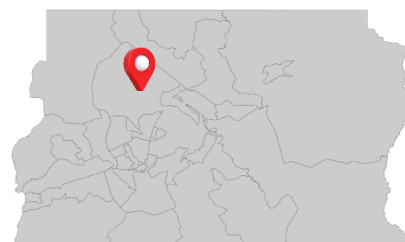
NESTA EDIÇÃO

Perfil epidemiológico da Dengue, Chikungunya e Zika no Distrito Federal, 2019-2023.

PRODUTO FINAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE
COMUNICADOS EPIDEMIOLÓGICOS

CARACTERIZAÇÃO DA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

A Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), faz parte da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), está localizado na Região Administrativa do Plano Piloto.



PERFIL DA GVDT

A GVDT atua na prevenção, controle e monitoramento de doenças que podem ser transmitidas de pessoa para pessoa ou por meio de vetores (como insetos) e outros agentes. Suas ações são voltadas para a saúde pública e a promoção de medidas preventivas, além de planejar, monitorar e avaliar os processos de vigilância epidemiológica, de prevenção e de controle relacionados às doenças crônicas transmissíveis, às doenças com transmissão vetorial e às doenças transmitidas a partir de reservatórios não humanos dentre outras atribuições. Seu objetivo central é garantir a detecção precoce de surtos e implementar rapidamente as medidas necessárias para proteger a saúde da população do Distrito Federal (DF). Possui 11 servidores, sendo 8 enfermeiras, 1 dermatologista, 1 Agente de Endemia e 1 gerente (Téc. Enfermagem).

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com análise dos dados secundários dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika (ZDC) notificados ao sistema de vigilância epidemiológica. Os dados foram extraídos do Sinan online e Sinan net por meio do Tabwin e as análises foram feitas no *Microsoft Excel*. O local de avaliação do sistema teve Distrito Federal (DF) como unidade notificadora, entre os anos de 2019 – 2023. Todos os dados deste Boletim estão sujeitos à alteração.

ANÁLISES

A Dengue, Chikungunya e Zika (ZDC) são arboviroses causadas pelo vetor *Aedes aegypti*, sendo de importância para a vigilância em saúde, pois estão relacionadas a fatores sociais e que podem ser evitadas.

A Chikungunya é uma doença febril aguda, que causa comprometimento articular. Seu agente etiológico é o *Alphavirus*, sorotipo CHIKV. O DF é endêmico para a doença, mas não há um grande número de casos quando comparado com a dengue que também é endêmica no DF. Os casos suspeitos são notificados semanalmente no Sinan Online.

A Zika é uma doença febril, geralmente branda e autolimitada, causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus*, sorotipo ZIKV. Sua transmissão, além da picada da fêmea do *Aedes Aegypti*, também pode ser vertical, sexual e transfusional. Está associada a manifestações neurológicas e Síndrome Congênita pelo vírus Zika. O DF não é endêmico para a Zika. Sua notificação é realizada por Ficha de notificação individual no Sinan Net semanalmente.

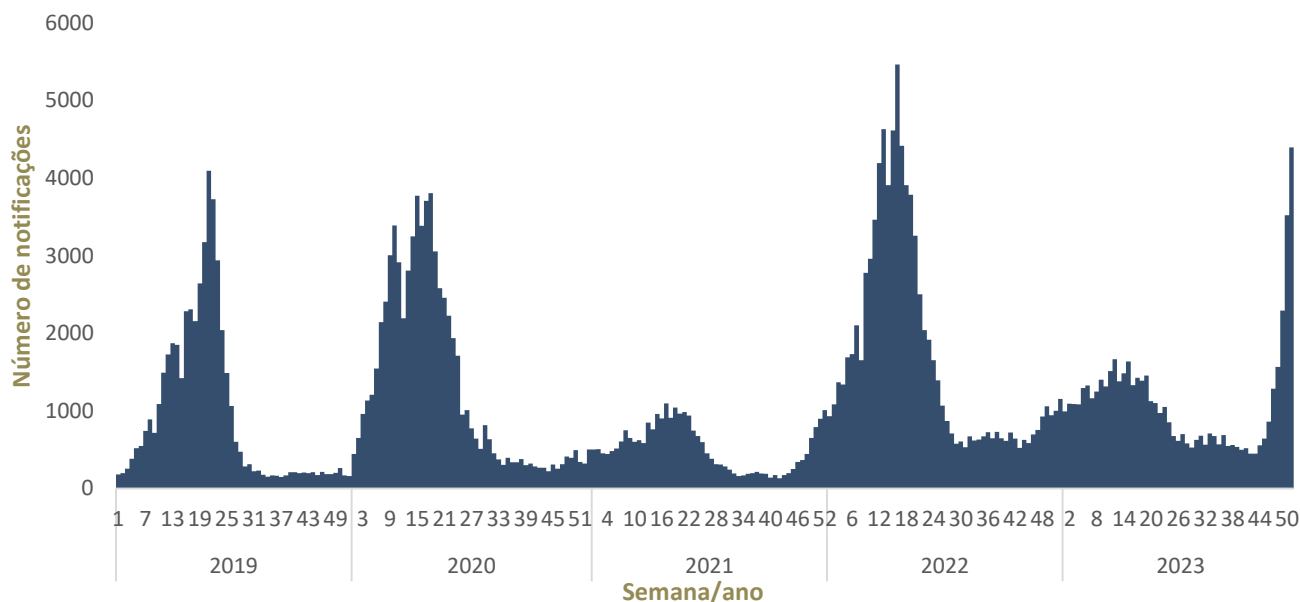
A dengue é uma doença febril aguda, causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus* e possui quatro sorotipos virais (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4). Os casos suspeitos são notificados semanalmente, enquanto óbitos são de notificação imediata no Sinan Online.

O Brasil lidera o número de casos de dengue no mundo, com 2,9 milhões registrados em 2023, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2024 foi o país com maior número de notificações de casos de dengue. O Distrito Federal é endêmico para dengue, e está em 4º lugar no ranking de estado com mais casos de dengue, segundo dados da Agência Brasil.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o DF possui área de 5.789,16 km² e uma população estimada de 2.817.381 pessoas. O território do DF está dividido em 35 regiões administrativas (RAs) e 7 Regiões de Saúde.

No histograma abaixo (Figura 1) é possível observar o padrão das notificações por semana epidemiológica e ano de notificação, em que há um aumento de notificações após a semana 40 e diminuição após a semana epidemiológica 27 do ano seguinte, isso dá-se pela sazonalidade das arboviroses, em que o aumento do número de casos acompanha o período de chuvas do Distrito Federal. Observa-se ainda que o pico de casos ocorre entre as semanas epidemiológicas 13 a 20. Entre os anos de 2019 e 2023 foram notificados no DF 290.116 casos de arboviroses, sendo o ano de 2022 o com o maior número de casos, 88.580 seguido do ano de 2020 com 69.259 casos notificados. Os anos de 2019, 2021 e 2023 tiveram 47.686, 26.780 e 57.811 casos notificados respectivamente.

Figura 1 - Histograma dos casos notificados de Zika, Dengue e Chikungunya no DF segundo a semana epidemiológica por semana/ano no período de 2019 a 2023. Brasília, 2024.



Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

Com relação ao perfil dos casos notificados por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior frequência do sexo feminino. Enquanto o grupo etário com maior frequência de casos notificados, está na faixa etária de 20 a 29 anos (n=59068), seguido por 30 a 39 anos (n=54050) e 40 a 49 anos (n=47756), como demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição de Zika, Dengue e Chikungunya no DF notificadas por sexo e faixa etária no período de 2019-2023. Brasília, 2024.

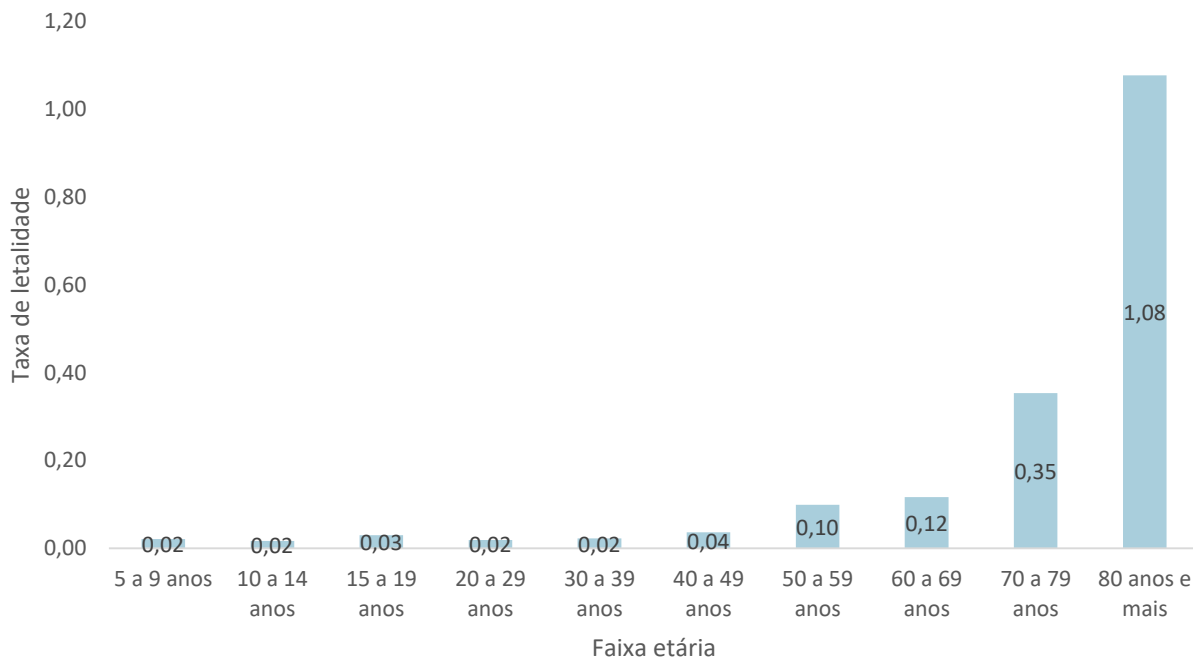
SEXO	2019		2020		2021		2022		2023		2019-2023	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Masculino	21348	45	31806	46	11967	45	38375	43	24635	43	128131	44
Feminino	26212	55	37274	54	14772	55	50117	57	33140	57	161515	56
TOTAL	47687	100	69257	100	26781	100	88579	100	57812	100	290116,0	100

Faixa Etária (em anos)	2019		2020		2021		2022		2023		2019-2023	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Menor 1	972	2	1163	2	449	2	1008	1	763	1	4355	2
1 a 4	1546	3	1842	3	937	4	2944	3	1374	2	8643	3
5 a 9	2545	5	2449	4	1142	4	4147	5	2104	4	12387	4
10 a 14	3549	7	3237	5	1179	4	4962	6	2379	4	15306	5
15 a 19	4431	9	4618	7	1708	6	6990	8	4560	8	22307	8
20 a 29	9748	20	14056	20	5206	19	17249	19	12809	22	59068	20
30 a 39	9006	19	14199	21	5270	20	15253	17	10322	18	54050	19
40 a 49	7352	15	12249	18	4558	17	14200	16	9397	16	47756	16
50 a 59	4811	10	8426	12	3192	12	10484	12	6326	11	33239	11
60 a 69	2465	5	4305	6	1780	7	6386	7	4037	7	18973	7
70 a 79	899	2	1886	3	872	3	3371	4	2361	4	9389	3
80 e mais	339	1	788	1	477	2	1535	2	1367	2	4506	2
TOTAL	47663	100	69218	100	26770	100	88529	100	57799	100	289979	100

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

Embora a maioria dos diagnósticos de dengue no DF se concentre em adultos entre 20 e 59 anos, os idosos apresentam as maiores taxas de letalidade, sendo a faixa etária de idosos com 80 anos ou mais com a maior de letalidade, como mostra abaixo. (Gráfico - 1).

Gráfico – 1. Taxa de letalidade da Dengue segundo a faixa etária no Distrito Federal no período de 2019 a 2023. Brasília, 2024.



Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

A raça/cor com maior prevalência, observado pelo percentual de campos preenchidos e válidos, destaca-se a parda com 43,5% (n=126222), seguida de branca (11,9%, n=34443), preta (3,6%, n=10434), amarela (1%, n=2862) e indígena (0,2%, n=555). Porém observou-se que é uma informação com baixa completude, com 39,4% (n=114230) dos campos marcados como ignorado ou em branco (Tabela 3).

Tabela 2 - Distribuição de Zika, Dengue e Chikungunya no DF notificadas por raça/cor no período de 2019-2023. Brasília, 2024.

Raça/Cor	2019		2020		2021		2022		2023		2019-2023	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Ign/Branco	20399	43	31784	46	13617	51	36328	41	12102	21	114230	39
Branca	7392	16	8472	12	1948	7	9877	11	6754	12	34443	12
Preta	2580	5	2523	4	759	3	2678	3	1894	3	10434	4
Amarela	386	1	764	1	234	1	912	1	566	1	2862	1
Parda	16840	35	24194	35	10170	38	38616	44	36402	63	126222	44
Indígena	90	0	150	0	53	0	168	0	94	0	555	0
TOTAL	47687	100	69257	100	26781	100	88579	100	57812	100	290116	100

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

A escolaridade mais prevalente, considerando os campos preenchidos e válidos, é o de Ensino Médio Completo em todos os anos analisados. No ano de 2019 o segundo nível de escolaridade mais prevalente é 5ª a 8ª série do ensino fundamental (EF), já nos outros anos, de 2020 a 2023, o segundo nível de escolaridade mais prevalente é o ensino superior completo (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição de Zika, Dengue e Chikungunya no DF notificadas por escolaridade no período de 2019-2023. Brasília, 2024.

Escolaridade	2019		2020		2021		2022		2023		2019-2023	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%
Ign/Branco	31115	65	56065	81	22416	84	73705	83	48918	85	232219	80
Analfabeto	170	0	67	0	21	0	62	0	45	0	365	0
1ª a 4ª série incompleta do EF	897	2	451	1	155	1	463	1	330	1	2296	1
4ª série completa do EF	539	1	298	0	84	0	261	0	214	0	1396	0
5ª a 8ª série incompleta do EF	2011	4	1003	1	283	1	1037	1	633	1	4967	2
Ensino fundamental completo	996	2	642	1	182	1	540	1	492	1	2852	1
Ensino médio incompleto	1796	4	1028	1	278	1	961	1	531	1	4594	2
Ensino médio completo	3713	8	3144	5	870	3	3034	3	2101	4	12862	4
Educação superior incompleta	949	2	707	1	132	0	556	1	291	1	2635	1
Educação superior completa	1472	3	1432	2	320	1	1441	2	951	2	5616	2
Não se aplica	4029	8	4420	6	2040	8	6519	7	3306	6	20314	7
TOTAL	47687	100	69257	100	26781	100	88579	100	57812	100	290116	100

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

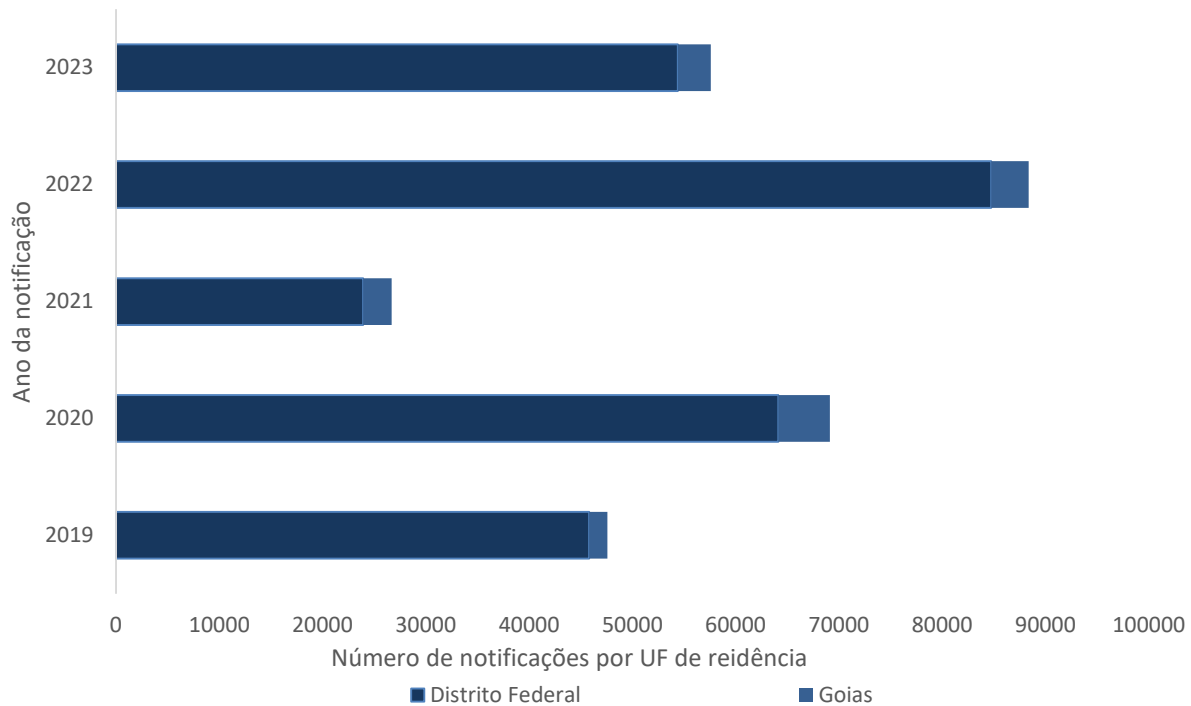
Do total de notificações (N=273099) 94,1% são de residentes do Distrito Federal, 5,7% representa a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), sendo 5,6% (n=16368) do Goiás e 0,1% (n=183) de Minas Gerais e, ainda 0,2% (n=382) de outras Unidades Federativas (UF) como mostra a Tabela 4. Esses dados demonstram que a procura por atendimento a rede de saúde do Distrito Federal por residentes de outros estados é baixa, quando se trata do tratamento de arboviroses, vide Gráfico 2.

Tabela 4. Distribuição de notificações no DF por UF de residência entre 2019-2023. Brasília, 2024.

UF Residência/Ano	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Distrito Federal	45835	64160	23927	84778	54399	273099	94,1
Goiás	1756	4986	2783	3621	3222	16368	5,6
Outras UF	82	95	62	137	189	565	0,2
Total	47673	69241	26772	88536	57810	290032	100

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

Gráfico 2 – Distribuição de notificações Zika, Dengue e Chikungunya no DF por UF de residência, 019-2023. (N=290101)



Fonte: Sinan Net. Acessado em 01/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde do DF, o território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada região de saúde do DF, possui peculiaridades em seu serviço de saúde a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentando um cenário epidemiológico próprio com relação à situação das doenças e suas notificações.

No período analisado a região de saúde Oeste apresentou o maior número de notificações (n= 48.307), seguida da região Sudoeste (n= 46.658), região Norte (n= 24.4301), região Sul (n= 17.808), região Leste (n= 14.145), região Centro-Sul (n= 13.342 casos) e região Central (n= 12.669 casos).

Com relação à notificação por RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de notificações (n= 27.776), seguida das RA Samambaia (n= 16.174), Taguatinga (n= 11.557), Brazlândia (n= 10.902) e Gama (n= 10.735). Estas cinco regiões administrativas concentraram 26,6% (n= 77.144) dos casos notificados no DF (Tabela 5).

Tabela 5 - Distribuição de Zika, Dengue e Chikungunya no DF por região administrativa no período de 2019-2023. Brasília, 2024.

Região de Saúde/ Região Administrativa	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
CENTRAL	25	0,1	3439	5,0	1411	5,3	4975	5,6	2819	4,9	12669	4,4
Cruzeiro	13	0,0	369	0,5	96	0,4	520	0,6	253	0,4	1251	0,4
Lago Norte	0	0,0	334	0,5	310	1,2	838	0,9	222	0,4	1704	0,6
Lago Sul	3	0,0	278	0,4	141	0,5	513	0,6	223	0,4	1158	0,4
Plano Piloto	7	0,0	2170	3,1	717	2,7	2519	2,8	1802	3,1	7215	2,5
Sudoeste/Octogonal	2	0,0	160	0,2	103	0,4	292	0,3	166	0,3	723	0,2
Varjão	0	0,0	128	0,2	44	0,2	293	0,3	153	0,3	618	0,2
CENTRO SUL	25	0,1	5205	7,5	1455	5,4	4642	5,2	2015	3,5	13342	4,6
Candangolândia	3	0,0	277	0,4	60	0,2	240	0,3	104	0,2	684	0,2
Guará	20	0,0	2799	4,0	559	2,1	2436	2,8	848	1,5	6662	2,3
Núcleo Bandeirante	0	0,0	268	0,4	112	0,4	306	0,3	147	0,3	833	0,3
Park Way	1	0,0	131	0,2	42	0,2	70	0,1	33	0,1	277	0,1
Riacho Fundo	0	0,0	690	1,0	181	0,7	543	0,6	251	0,4	1665	0,6
Riacho Fundo II	0	0,0	695	1,0	200	0,7	421	0,5	299	0,5	1615	0,6
SCIA (Estrutural)	1	0,0	327	0,5	290	1,1	615	0,7	327	0,6	1560	0,5
SIA	0	0,0	18	0,0	11	0,0	11	0,0	6	0,0	46	0,0
LESTE	6	0,0	4149	6,0	2408	9,0	4949	5,6	2633	4,6	14145	4,9
Itapoã	1	0,0	930	1,3	511	1,9	957	1,1	585	1,0	2984	1,0
Jardim Botânico	2	0,0	294	0,4	175	0,7	293	0,3	200	0,3	964	0,3
Paranoá	1	0,0	912	1,3	741	2,8	2019	2,3	1075	1,9	4748	1,6
São Sebastião	2	0,0	2013	2,9	981	3,7	1680	1,9	773	1,3	5449	1,9
NORTE	93	0,2	6291	9,1	6395	23,9	8721	9,8	2930	5,1	24430	8,4
Arapoanga	68	0,1	801	1,2	899	3,4	802	0,9	395	0,7	2965	1,0
Fercal	1	0,0	217	0,3	65	0,2	143	0,2	24	0,0	450	0,2
Planaltina	5	0,0	1644	2,4	2624	9,8	3229	3,6	1484	2,6	8986	3,1
Sobradinho	4	0,0	1968	2,8	1656	6,2	2819	3,2	632	1,1	7079	2,4
Sobradinho II	15	0,0	1661	2,4	1151	4,3	1728	2,0	395	0,7	4950	1,7
OESTE	9	0,0	10568	15,3	4878	18,2	18749	21,2	14103	24,4	48307	16,7
Brazlândia	0	0,0	1121	1,6	276	1,0	3540	4,0	5965	10,3	10902	3,8
Ceilândia	7	0,0	6800	9,8	3207	12,0	11374	12,8	6388	11,0	27776	9,6
Sol Nascente/Pôr do Sol	2	0,0	2647	3,8	1395	5,2	3835	4,3	1750	3,0	9629	3,3
SUDOESTE	30	0,1	14244	20,6	4665	17,4	17420	19,7	9299	16,1	45658	15,7
Água Quente	0	0,0	60	0,1	31	0,1	46	0,1	20	0,0	157	0,1
Águas Claras	1	0,0	751	1,1	237	0,9	737	0,8	450	0,8	2176	0,8
Arniqueira	10	0,0	647	0,9	234	0,9	734	0,8	229	0,4	1854	0,6
Recanto das Emas	1	0,0	2027	2,9	674	2,5	2856	3,2	2349	4,1	7907	2,7
Samambaia	3	0,0	4784	6,9	1937	7,2	6556	7,4	2894	5,0	16174	5,6
Taguatinga	10	0,0	3942	5,7	1001	3,7	4210	4,8	2394	4,1	11557	4,0
Vicente Pires	5	0,0	2033	2,9	551	2,1	2281	2,6	963	1,7	5833	2,0
SUL	6	0,0	10169	14,7	776	2,9	3094	3,5	3763	6,5	17808	6,1
Gama	5	0,0	6102	8,8	405	1,5	1940	2,2	2283	3,9	10735	3,7
Santa Maria	1	0,0	4067	5,9	371	1,4	1154	1,3	1480	2,6	7073	2,4
Em Branco	7684	16,1	12295	17,8	3845	14,4	23068	26,0	17674	30,6	64566	22,3
Ignorado DF	39809	83,5	2897	4,2	948	3,5	2961	3,3	2576	4,5	49191	17,0
Total	47687	100,0	69257	100,0	26781	100,0	88579	100,0	57812	100,0	290116	100

Fonte: Sinan Net. Acessado em 04/11/2024. Dados sujeitos à alteração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Foi possível observar que com o passar dos anos houve um aumento no número de notificações das arboviroses, conseqüentemente um aumento no número de casos prováveis. O que reforça a importância das notificações da Dengue, Zika e Chikungunya, uma vez que as notificações norteiam a vigilância em saúde, com o planejamento, formulação e implementação de políticas públicas voltadas especificamente para as doenças que estão ocorrendo no território. Tais ações irão minimizar os impactos que essas doenças trazem ao acometer a população e o sistema de saúde em que são atendidas. Para isso, faz-se necessário que as notificações sejam feitas da forma correta, para que retratem o verdadeiro cenário epidemiológico das arboviroses no Distrito Federal.

Diante do cenário de notificações de 2019 a 2023, recomenda-se que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal implemente, a médio prazo, a unificação dos sistemas para que facilitem o preenchimento automático dos dados, facilitando uma notificação precisa e preenchimento de campos de forma prática e automática. E promover campanhas educativas de conscientização da população quanto ao cuidado diário para evitar proliferação do agente etiológico das arboviroses, durante todo o ano.

Recomenda-se à Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis desenvolver ações educativas para profissionais que participam do processo de coleta de informações, notificação e investigação das arboviroses, com o objetivo de aumentar a conscientização e melhorar as habilidades destes para que as notificações sejam feitas e encerradas de forma oportuna. Além de capacitar e atualizar os NHEP e NVEPI sobre as arboviroses e seu cenário no Distrito Federal. Recomenda-se ainda disponibilizar relatórios periodicamente às regiões de saúde, que contenham as informações quanto a qualidade do banco de notificações das arboviroses.

Recomenda-se aos Núcleos hospitalares de Epidemiologia (NHEP) e Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização (NVEPI) regionais, replicar as capacitações de arboviroses recebidas pela GVDT, a fim de capilarizar o conhecimento aos profissionais da ponta e, capacitar os profissionais da assistência quanto ao correto preenchimento das fichas de notificação, identificar áreas que necessitam de atenção, especialmente em relação a campos críticos com baixo preenchimento.

REFERÊNCIAS

1. POSSOLLI, Glaucia Talita *et al.* **Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos.** Material de Apoio, Modulo III. REVEH. DF, 2024.
2. PAZ, Giselle *et al.* **Apostila Excel. Treinamento rápido de excel aplicado à vigilância.** 2º versão, Maio de 2024. DF, 2024.
3. FIGUEIREDO, Ana Cláudia M. G. **Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos. Módulo I – Tabwin.** DF, 2024.
4. BRASÍLIA, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. **Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 43 de 2024 no Distrito Federal.** Boletim Epidemiológico Ano 19, nº 43, outubro de 2024. DF, 2024.
5. OLIVEIRA, Natalia P. **Avaliação da qualidade de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da leptospirose dos atributos: completitude e consistência, Distrito Federal, 2019-2023.** EpiSUS Fundamental. DF, 2024.
6. IBGE. **População Distrito Federal.** Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>, acesso em 05/11/2024. Brasília, 2024.
7. AGENCIA BRASIL. **Brasil se aproxima de 6 milhões de casos e 4 mil mortes por dengue.** Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-06/brasil-se-aproxima-de-6-milhoes-de-casos-e-4-mil-mortes-por-dengue#:~:text=O%20coeficiente%20de%20incid%C3%A7%C3%A3o%20da,de%2050%20a%2059%20anos>, acesso em 05/11/2024. Brasília, 2024.
8. SES. **Regiões de Saúde.** Disponível em <https://www.saude.df.gov.br/regioes-de-saude>, acesso em 05/11/2024. Brasília, 2024.
9. DISTRITO FEDERAL. DECRETO Nº 39.546, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018. Regimento interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília, 19 de dezembro de 2018.

SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA A SAÚDE

Fabiano Dos Anjos

DIVEP

Juliane Malta

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alessandra do Vale

Adriana Vieira

Natália Pereira

Marília Graber

Paola Sobral

Thayanne Santos

Gizeli Lima

Monaliza Batista

Isis Porto

Janaína

COORDENAÇÃO REVEH DF

Priscilleyne Reis Rosangela Ribeiro

Meyre Hellen Glaucia Possoli

Ana Paula Sasaki Daniela Martins

APOIO Ana Cláudia Godoy

GVDT

(61) 99286-0595

gvdtdivdep@saude.df.gov.br

Boletim Epidemiológico - GVDT (158797645)

REVEH

(61) 99289-8840

revehdf@saude.df.gov.br

SEI 00060-00567328/2024-737 pg. 9